

Preparando a celebração

- Cada pessoa leva uma foto do pai vivo ou falecido. Quadro ou imagem de São José e flores naturais (se possível lírios brancos).
- Providenciar uma vela grande para colocar no centro e uma pequena para cada participante.
- Providenciar um cartão com a frase: “Obrigado Pai por ser luz em minha vida.”.

Acolhida

Dirigente: A exemplo de São José, homem justo e fiel a Deus, todo pai é chamado a educar seus filhos no caminho do Senhor. É missão do pai proteger e cuidar de seus filhos. Nem sempre é fácil, mas traz alegria, porque ser pai é uma dádiva de Deus.

Iniciemos nossa celebração invocando a Trindade: Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém

Canto: Utopia

Eu tantas vezes, vi meu pai chegar cansado
Mas aquilo era sagrado, um por um ele afagava
E perguntava quem fizera estripulias
E mamãe nos defendia e tudo aos poucos se ajeitava
O sol se punha, a viola alguém trazia
Todo mundo então queria ver o papai cantar com a gente
Desafinado, meio rouco, voz cansada
Ele cantava mil toadas, seu olhar no sol poente

Chegou a hora de partilhar a vida

(Cada pessoa pode contar um momento/acontecimento importante vivido por ser pai ou com o seu pai.)

Ato penitencial

Dirigente: De coração contrito e humilde reconheçamos, diante de Deus, nossos pecados.

Esposo: Pelas vezes que não me esforcei para compreender melhor e mais profundamente minha esposa e meus filhos; perdão Senhor.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Esposa: Por todas as vezes que juntos, como família, não agradecemos a Deus quando recebemos seus favores; perdão Senhor.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Filho: Pelas vezes que não respeitamos ou valorizamos nossos pais; perdão Senhor.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dirigente: Convictos de que Deus Pai acolhe o nosso pedido de perdão, cantemos.

Canto de aclamação: "Oração da Família", "Olhando a Sagrada Família", ou outro escolhido pela equipe. Durante o canto, fazer a entronização da Bíblia, de uma vela acesa, da imagem ou estampa de São José ou da Sagrada Família (opcionais).

Leitura Bíblica

Leitura Bíblica: Mc 5,21-24 e 35-43

(Pode ser dialogado: narrador, Jairo [um pai], Jesus, o mensageiro.)

²¹Jesus atravessou de barca novamente para o outro lado do mar. Uma numerosa multidão se reuniu junto dele, e Jesus ficou na praia.

²²Aproximou-se um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo. Quando viu Jesus, caiu a seus pés, ²³e pediu com insistência: "Minha filhinha está morrendo. Vem e põe as mãos sobre ela, para que sare e viva."

²⁴Jesus acompanhou Jairo. E numerosa multidão o seguia e o apertava de todos os lados.

³⁵Jesus ainda estava falando, quando chegaram algumas pessoas da casa do chefe da sinagoga e disseram a Jairo: "Sua filha morreu. Por que você ainda incomoda o Mestre?"

³⁶Jesus ouviu a notícia e disse ao chefe da sinagoga: "Não tenha medo; apenas tenha fé!"

³⁷E Jesus não deixou que ninguém o acompanhasse, a não ser Pedro, Tiago e seu irmão João.

³⁸Quando chegaram à casa do chefe da sinagoga, Jesus viu a confusão e ouviu as pessoas chorando e gritando.

³⁹Jesus entrou e disse: "Por que essa confusão e esse choro? A criança não morreu. Ela está apenas dormindo."

⁴⁰As pessoas começaram a zombar dele. Mas Jesus mandou que todos saíssem, menos o pai e a mãe da menina, e os três discípulos que o acompanhavam. Depois entraram no quarto onde a menina estava.

⁴¹Jesus pegou a menina pela mão e disse: "Talita cúmi", que quer dizer: "Menina, - eu lhe digo levante-se!!"

⁴²A menina levantou-se imediatamente e começou a andar, pois já tinha doze anos. E todos ficaram muito admirados.

⁴³Jesus recomendou com insistência que ninguém ficasse sabendo disso. E mandou dar comida para a menina.

Refletindo sobre o texto

Leitor 1: Jairo, um pai aflito, vai ao encontro de Jesus, ajoelha-se e suplica pela saúde de sua filha: "Minha filhinha está nas últimas. Vem, impõe as mãos sobre ela para que fique curada e viva!" E Jesus vai com ele.

Leitor 2: Enquanto Jesus ainda estava falando com a mulher que sofria de hemorragia, Jairo recebeu uma má notícia: "Tua filha morreu." Jesus, no entanto, lhe disse para não ter medo e crer somente. E seguiram para a casa de Jairo.

Leitor 1: Quando chegaram, muita gente chorava e lamentava a morte da menina. Jesus então disse: "A menina não morreu, ela dorme". Naturalmente, esta palavra de Jesus causou estranheza e o povo começou a zombar dele.

Leitor 2: Jesus, o pai e a mãe da menina, juntamente com os três discípulos: Pedro, Tiago e João, foram até o lugar onde ela estava. Jesus pegou a menina pela mão e lhe disse: "Menina, eu te digo, levanta-te". A menina obedeceu à palavra de Jesus e se levantou. Grande foi a admiração das pessoas. Chama a atenção o cuidado de Jesus com a menina, ao pedir que lhe dessem de comer.

Leitor 1: Assim é Jesus. Ele passou pelo mundo fazendo o bem e mostrando o amor de Deus. Nem sempre atende nossos pedidos, mas sabemos que podemos contar com ele, porque nos ama e cuida de nós. A confiança em Jesus e a obediência à sua Palavra é que sustenta a nossa fé.

Vamos apresentar a Deus as nossas preces

Dirigente: Seguindo o exemplo de Jairo, supliquemos ao Deus da vida: "Senhor, vem salvar-nos!".

1. Muitos pais são dedicados e lutam para fazer seus filhos felizes. Para que nunca se cansem de

fazer o bem e sejam reconhecidos e amados, rezemos.

Todos: Senhor, vem salvar-nos!

2. Há muitas pessoas cujos pais já faleceram. Para que a lem-brança de seus pais lhes traga boas recordações e sentimentos de gratidão, rezemos.

Todos: Senhor, vem salvar-nos!

3. Sabemos que alguns pais sofrem, estão desempregados, bebem muito, são abandonados, estão doentes. Para que o amor e a força de Deus os ajudem em suas dificuldades, rezemos.

Todos: Senhor, vem salvar-nos!

4. Quantos pais são verdadeiros catequistas de seus filhos, levando-os pelos caminhos de Deus, fazendo deles discípulos de Jesus. Para que o Senhor lhes conceda a graça de verem os frutos da semente que plantaram, rezemos.

Todos: Senhor, vem salvar-nos!

Dirigente: Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Jesus Cristo Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém

Dirigente: Vamos dar as mãos e rezar um Pai-Nosso e uma Ave Maria.

Bênção dos pais

Dirigente: Jairo pediu para Jesus impor as mãos sobre sua filha e Jesus a segurou pela mão. Vamos impor nossas mãos sobre nosso pai ou segurar a sua mão, pedindo a bênção de Deus. Após a oração, façamos o sinal da cruz em sua frente e peçamos a bênção. Se houver algum pai sozinho, alguém se aproxime dele.

Todos: Bendito seja o Senhor pelos pais. Como é bom ter um pai, que nos protege e nos anima com suas palavras de amor e que cuida de nós. Por tudo isso, Senhor, te damos graças. Abençoa estes pais, para que sejam cada vez mais felizes. Bendito seja o Senhor!

Dirigente: Ó Deus, Pai de misericórdia, olhai vossa família aqui reunida e derramai as vossas bênçãos sobre nós. Ajudai todos os pais a serem fiéis à sua missão, auxiliando-os em suas fraquezas. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

(Os filhos presentes acendem sua vela na vela maior, pega um cartão com a mensagem: “Obrigado pai, por ser luz em minha vida” e entrega para seu pai).

Pais: Nós Vos agradecemos, Senhor, por nos ter confiado tão grandiosa missão. Pedimos-vos que nos fortaleça, por Vosso Espírito, para que, a exemplo de São José, possamos ser dedicados no amor e na fidelidade a Vós e a nossas famílias.

Bênção final

Dirigente: O Senhor nos abençoe, em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Canto: Oração pela família (Pe. Zezinho)

Confraternização

(Se for possível, fazer uma confraternização com os pais presentes).

Oração Pela Família

Padre Zezinho

Que nenhuma família comece em qualquer de repente
Que nenhuma família termine por falta de amor
Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente
E que nada no mundo separe um casal sonhador!

Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte
Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois
Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte
Que eles vivam do ontem, do hoje em função de um depois!

Que a família comece e termine sabendo onde vai
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor
E que os filhos conheçam a força que brota do amor!

Abençoa, Senhor, as famílias! Amém!
Abençoa, Senhor, a minha também (bis)

Que marido e mulher tenham força de amar sem medida
Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão
Que as crianças aprendam no colo, o sentido da vida
Que a família celebre a partilha do abraço e do pão!

Que marido e mulher não se traiam, nem traiam seus filhos!
Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois!
Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho,
seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois!

Que a família comece e termine sabendo onde vai
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor
E que os filhos conheçam a força que brota do amor!

Abençoa, Senhor, as famílias! Amém!
Abençoa, Senhor, a minha também (bis)